
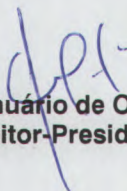



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA		Conselho Universitário CONSUN
Processo: 23118.001072/2007-37		Parecer: 011/CONSUN
Assunto: Projeto de Criação do Campus Multi-Sede da Universidade Federal de Rondônia no Município de São Miguel do Guaporé – Campus Vale do Guaporé		
Interessado: Reitoria		
Relator: Conselheiro Josué da Costa Silva		

Parecer do Pleno:

Na 31ª sessão do CONSUN de 15 de maio de 2007, a proposta de criação do Campus, mesmo ter recebido voto favorável pela maioria, foi prejudica por não atender o quorum mínimo 2/3 conforme artigo 20 do Estatuto.'


José Januário de Oliveira Amaral
Reitor-Presidente

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA 	Processo:
Assunto: Projeto de Criação do Campus Multi-Sede da Universidade Federal de Rondônia no Município de São Miguel do Guaporé – Campus Vale do Guaporé	
Interessado: Reitoria	
Relator: Cor.selheiro Josué da Costa Silva	

I – Relatório:

O processo tem origem na Reitoria com a elaboração do projeto feito pela equipe da Pro-Reitoria de Planejamento-PROPLAN e visa à criação do Campus Universitário Multi-Sede da UNIR, com sua Direção implantada no Município de São Miguel do Guaporé, distante de Porto Velho cerca de 531 Km, a fim de disponibilizar ensino superior público e gratuito, possibilitando o atendimento da demanda reprimida, tanto daquele Município quanto das localidades do entorno, inclusive da área rural onde o perfil econômico da maioria das famílias não apresenta as condições financeiras para arcar com despesas de transporte, moradia para os filhos que necessitam se deslocar para a capital para cursar o Ensino Superior, ofertado pela UNIR como única Instituição Pública no Estado.

II – Da Análise

A educação deve ser entendida como bem público, inserida no campo dos direitos sociais básicos, tratada como prioridade da sociedade brasileira e, portanto, como questão de Estado. Em particular, a universidade deve ser a expressão de uma sociedade democrática, pluricultural em que se cultiva a liberdade, a solidariedade e o respeito às diferenças. A missão central e estratégica da universidade é formar profissionais de qualidade, produzir e divulgar ciência e tecnologia, assim como cooperar no entendimento do homem e do meio em que vive, para tanto, é necessário reconhecer a pluralidade e a diversidade regional do sistema federal. É papel do governo, por meio de suas políticas para a educação superior, estabelecer dispositivos de combate às desigualdades regionais e sociais, incluindo condições de acesso e permanência de todos, jovens e adultos, reafirmando direitos multiculturais e dos excluídos.

A Universidade Federal de Rondônia possui um papel estratégico no desenvolvimento de Rondônia e de sua sociedade, principalmente com as perspectivas dos modelos de desenvolvimento como as mudanças da matriz energética, a ampliação da rede de circulação de bens e mercadorias dados pelo Rio Madeira a ligação da Br 364 com o Oceano Pacífico. Diante

— 65

de todas essas potencialidades, Rondônia que já possui um contingente populacional acima de 1.300.000 habitantes e possui apenas uma instituição de ensino superior pública, o que a torna imprescindível para o desenvolvimento econômico e social com o compromisso de definir as diretrizes norteadoras para o atendimento das necessidades e vocações da região. A UNIR tem o compromisso histórico de estruturar-se e ampliar sua capacidade de atendimento para a melhoria da qualidade de vida da população e produção de conhecimento.

Com a criação de um novo Campi no município de São Miguel do Guaporé, a UNIR passa a atender uma demanda social gerada por uma classe de trabalhadores que possui pouca oportunidade de se inserir no ensino superior seja particular ou deslocar-se para a capital em busca do ensino público oferecido pela instituição federal de ensino.

Caracterização de São Miguel do Guaporé e do Vale do Guaporé: O rio Guaporé nasce no estado de Mato Grosso e percorre as terras dos estados de Mato Grosso e Rondônia determinando parte da fronteira com a Bolívia, onde recebe o nome de ITENEZ. Sua importância é incontestável, quer seja no campo das questões econômicas, sócias, culturais, ambientais ou mesmo etno-históricas. Sua extensão, em conjunto com o Mamoré é superior a 1.300 km. Ao longo de suas margens foram implantadas as primeiras estruturas ocidentais que viriam a definir as bases da ocupação colonial das terras de Rondônia e do Mato Grosso.

O Vale do Guaporé é um território localizado na porção sul/sudoeste do Estado de Rondônia, abrangendo os municípios de Costa Marques, São Francisco do Guaporé, Alta Floresta, Alvorada d'Oeste, Primavera, Cerejeiras, São Felipe, Alto Alegre, Pimenteiras, São Miguel do Guaporé, Parecis, Seringueiras e Cabixi. Nesta região vive uma população estimada em mais de 250.00 pessoas, sendo a grande maioria formada por migrantes e seus descendentes que vieram para Rondônia entre os anos 1970 a 1990, durante as migrações para a formação das fronteiras agro-pastoris. Outros segmentos importantes da população residente são constituídos por caboclos ribeirinhos, descendentes de nordestinos e amazônidas oriundos dos Ciclos da Borracha, negros de origem quilombola que têm sua ancestralidade ligada aos projetos de ocupação colonial da região por portugueses e espanhóis, indígenas de diversa etnias e seus descendentes, populações bolivianas e seus descendentes. A região constitui-se em um considerável mosaico de povos com tradições e costumes próprios.

Rondônia era, até 1970, um Território completamente extrativista. Sua economia girava em torno de quatro produtos extrativos: borracha, castanha, ouro e cassiterita, cuja produção fora liderada pela borracha na década de 50 e pela cassiterita, na de 60, sem nenhuma representação mais significativa na área da agricultura e pecuária, do que, aliás, não diferia dos demais Estados da Amazônia. Isso demonstra não só uma economia dominada pelo extrativismo, mas também

— 8 —

uma sociedade que se mantinha à custa de relações não capitalistas de produção, na medida em que tanto nos seringais quanto nos garimpos predominavam formas não-assalariadas de remuneração.

Na década de 1980, com a abertura da rodovia BR 429, a região o Vale do Guaporé sofreu um considerável aumento demográfico. A economia local, que até então tinha sua base de sustentação vinculada, principalmente, ao extrativismo de produtos da floresta e à pesca, sofreu uma dramática alteração e passou a se estruturar com base na agropecuária e na agroindústria. A organização fundiária foi alterada e aos extensos seringais e castanhais sobrepôs-se um projeto de propriedades rurais de pequeno e médio porte que objetivou atender, principalmente, às necessidades da agropecuária família dos novos colonos que se instalavam.

Atualmente o Vale do Guaporé abriga um importante acervo natural, constituindo-se em uma área de preservação ambiental e um corredor ecológico, conforme consta no Zoneamento Socioambiental e Ecológico do Estado de Rondônia. Suas terras, abrigam a sub-bacia do Guaporé, que abrange um território com uma diversidade de ecossistemas que vão das grandes florestas ombrófilas aos campos alagadiços. Tanto a fauna quanto a flora refletem a transição de alguns dos importantes ecossistemas sul americanos: a floresta amazônica e as regiões dos cerrados e do pantanal mato-grossense. A preservação ambiental da região situa o Vale do Guaporé como uma das mais importantes regiões de Rondônia para as pesquisa científica e acadêmica no tocante à biodiversidade, ecologia e questões socioambientais.

A paisagem ainda guarda as únicas reminiscências da ocupação colonial portuguesa das terras que formam o Estado de Rondônia, abrigando ruínas de interesse histórico, acadêmico e social como o Real Forte Príncipe da Beira e o Fortim da Conceição, além de ser, todo o território guaporeano um dos mais notáveis sítios arqueológicos do país, impondo a necessidade de estudos e pesquisas acadêmicas que auxiliem no entendimento da formação dos povos ameríndios

A criação do Campus do Vale do Guaporé e sua relevância sócio-econômica: A Universidade Federal de Rondônia necessita ocupar o espaço que lhe cabe e que por dever lhe compete a função de produzir conhecimentos, estabelecer debates que promovam o desenvolvimento equilibrado e sustentável, além de viabilizar a integração dos povos locais com a natureza regional. Assim é que o presente documento tem como proposta a criação de um CAMPUS da Universidade Federal de Rondônia/UNIR na região do Vale do Guaporé.

A região é notável produtora de gado bovino e gêneros agrícolas diversos, tais côco café, inhame, arroz, mandioca e outros produtos, além de possuir um intenso fluxo de atividades



extrativistas, voltadas para a castanha e outros produtos da floresta. A pesca abastece a região e os mercados de Porto Velho e Guajará-Mirim.

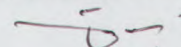
A cultura local é marcada por uma intensa tradição afro-indígena e católica. Festejos seculares como a Festa do Divino, fluvial e binacional têm importância cultural e étnica indiscutível. No contexto das populações tradicionais ainda é possível identificar traços culturais específicos tais como as práticas do teatro jesuítico na comunidade quilombola de Santo Antônio do Guaporé.

Tradições indígenas, caboclas, ribeirinhas, bolivianas e quilombolas misturam-se aos novos padrões de cultura e comportamento introduzidos pelos mais recentes moradores que provêm dos mais variados pontos do país, criando um mosaico de culturas, valores e tradições altamente característico da região.

A criação do Campus Universitário do Vale do Guaporé deverá atender a diversas comunidades, absolutamente carentes do ensino superior público e gratuito, por residirem em áreas de difícil acesso aos centros onde a UNIR já dispõe de Campus tanto pelas distâncias consideráveis, quanto pelas dificuldades socioeconômicas ou mesmo pelas dificuldades de locomoção na região. Assim, justificamos a criação do Campus Universitário do Vale do Guaporé/UNIR a partir das seguintes premissas:

- A UNIR passa a atender a uma região formada por treze municípios que não possuem acesso facilitado ao Ensino Superior e têm uma economia dinâmica e em crescimento que precisará da assistência de profissionais com formação universitária;
- O meio-ambiente local encontra-se em uma situação de preservação mais privilegiada, o que torna o vale do Guaporé atraente para estudos e pesquisas nas áreas ambientais, ecológicas e humanas;
- Seu patrimônio natural, aliado à diversidade etno-cultural fazem da região um laboratório para pesquisas socioambientais e etnoculturais extremamente relevantes;
- A produção agro-pastoril local necessita de estudos que permitam o desenvolvimento de políticas de conciliação com a preservação ambiental;
- A população residente, estimada em mais de 250.000 habitantes necessita dos serviços de formação, pesquisa e extensão de uma Universidade Pública;

Infra-estrutura existente: Foi oferecida para doação à Universidade Federal de Rondônia/UNIR uma Fazenda, integralmente documentada, contendo uma área de 13.000 hectares, dos quais, aproximadamente 4.000 hectares são constituídos por pastagens plantadas e os demais 9.000 hectares são formados por florestas e campos alagadiços nativos, caracterizando uma notável área de preservação ambiental, própria para o desenvolvimento de pesquisas ambientais, agro-ecológicas e etno-ambientais. A referida fazenda será entregue com seu rebanho bovino de mais de 5.000 cabeças de gado e todas as demais instalações. Esta

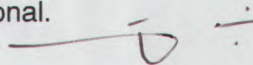


fazenda está localizada no município de Seringueiras, às margens do rio São Miguel, um dos afluentes do Guaporé. Na fazenda, que será doada pelo médico Dr. Augusto Tulha, pretende-se que seja criado um Instituto de Pesquisas da Biodiversidade local. A região possui um notável conjunto de populações tradicionais, evidenciando alguns dos mais significativos grupos humanos responsáveis pela formação das populações amazônicas em geral e rondoniense em específico. Dentre esses grupos encontram-se caboclos diversos, seringueiros, castanheiros, indígenas, pescadores, quilombolas e outros.

Programa de Expansão das Universidades: A expansão da UNIR, com a Criação do Campus Multi-Sede da Universidade Federal de Rondônia no Município de São Miguel do Guaporé – Campus Vale do Guaporé, nesse contexto, vai ao encontro do Programa de Expansão das Universidades Públicas Federais, que tem como meta duplicar o número de vagas do Ensino Superior no País, que possibilitará a captação de mais recursos junto ao Governo Federal, traduzindo-se em maior potencial de produção científica, numa maior capacidade de investimento em infra-estrutura e equipamentos necessários para os laboratórios, na melhoria das condições inerentes a manutenção da Instituição e na única possibilidade de ampliação do seu Quadro de Pessoal, docentes e técnico-administrativos. Em face dessas condições, o Campus do Vale do Guaporé pretende se constituir como um projeto com o qual a universidade possa ao mesmo tempo em que responde às necessidades sociais e econômicas, também se constituir num espaço de florescimento da cultura, da arte, da democracia e do refinamento do espírito.

III - Parecer:

Sendo a Educação em todos os níveis um dos mais legítimos anseios das populações e a educação superior, mais do que um anseio, uma necessidade capaz de equilibrar, humanizar e promover o integral desenvolvimento de todas as potencialidades de uma sociedade cabe a UNIR prestar à essas populações do Vale do Guaporé os serviços de qualidade que vem prestando a outras populações do Estado de Rondônia, promovendo o saber científico puro e aplicado, formando profissionais de forma que atendam aos interesses da região amazônica e em particular de Rondônia, na busca do desenvolvimento regional equilibrado, sustentável e ambientalmente responsável. Assim a presente proposta sustenta a necessidade de que a UNIR se faça presente em uma das regiões menos favorecidas do Estado de Rondônia em questões de educação e formação universitária, ocupando uma lacuna que virá a atender aos anseios sociais e às necessidades de produção do saber acadêmico regional.



O Campus do Vale do Guaporé deverá ser criado com sua sede instalada no município de São Miguel do Guaporé e com potencial ação em toda a região guaporeana, caracterizando-se como uma inovadora estrutura multi-sede, permitindo agilidade e presença da Universidade Federal de Rondônia em diversos municípios locais.

A estrutura administrativa proposta deverá ser iguala aos demais Campi da UNIR e, portanto, abrangerá uma CD 4 para o Diretor do Campus, três FG 1 para os Chefes de Departamento, uma FG 3 para Secretaria do Campus, uma FG1 para o encarregado da Biblioteca e uma FG 3 para o Gerente dos Serviços Gerais.

O oferecimento de doação à Universidade Federal de Rondônia/UNIR de uma Fazenda, integralmente documentada, contendo uma área de 13.000 hectares, contendo ainda 9.000 hectares com a formação de florestas e campos alagadiços nativos, caracterizando uma notável área e preservação ambiental, própria para o desenvolvimento de pesquisas ambientais, agro-ecológicas e etno-ambientais ofertada pelo médico Dr. Augusto Tulha, é algo que deve ser visto por toda a comunidade acadêmica e por este Egrégio Conselho como um momento muito especial pois representa a aproximação da sociedade em ser parceira do desenvolvimento da Universidade Federal de Rondônia. A UNIR ao receber uma doação recebe também da sociedade onde está inserida a confiança e a credibilidade para ser receptora do patrimônio de uma vida de trabalho.

A contrapartida que deseja o mecenas Sr . Augusto Tulha é que seja criado um Instituto de Pesquisas da Biodiversidade local e dada as características do patrimônio sócio ambiental é dever da UNIR ser a guardiã desta riqueza disponível e produzir conhecimentos e guardando sua existência para as gerações futuras: *"A UNIR é uma instituição pública e gratuita cuja missão é a de produzir conhecimento humanístico, tecnológico e científico, articulando ensino, pesquisa e extensão, considerando as peculiaridades regionais, promovendo o desenvolvimento humano integral e contribuindo para a transformação social. A UNIR deve consolidar-se como uma Universidade multicampi que, a partir das peculiaridades regionais, alcance níveis de excelência na produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e humanístico, tornando-se referência nacional em suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento humano integral e a transformação da sociedade."*

O Campus/UNIR DO Vale do Guaporé deverá ser criado com sua sede instalada no município de São Miguel do Guaporé e com potencial ação em toda a região guaporeana, caracterizando-se como uma inovadora estrutura multi-sede, permitindo agilidade e presença da Universidade Federal de Rondônia em diversos municípios locais.



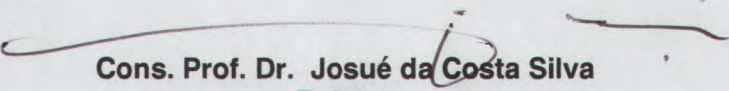
A estrutura administrativa proposta deverá ser iguala dos demais Campi da UNIR e, portanto, abrangerá uma CD 4 para o Diretor do Campus, três FG 1 para os Chefes de Departamento, uma FG 3 para Secretaria do Campus, uma FG1 para o encarregado da Biblioteca e uma FG 3 para o Gerente dos Serviços Gerais.

Os cursos a serem instalados na Criação do Campus Multi-Sede do Vale do Guaporé serão discutidos com a comunidade acadêmica e aprovados nos Conselhos Superiores da UNIR.

Faz-se necessário a adaptação da estrutura acrescentando no Estatuto e no Regimento Geral da UNIR.

Cada vez mais, portanto, as universidades públicas devem contribuir com a sociedade, que é de fato quem as financia. Esse objetivo deve ser perquirido de forma estratégica, sob pena da Fundação Universidade Federal de Rondônia deixar de cumprir o seu papel social como propulsora do desenvolvimento regional, que passa a se confundir com a sua própria razão de ser e existir. Imbuída de sua missão maior de promover o desenvolvimento, o saber e a integração regional e amazônica, a UNIR poderá oferecer à sociedade rondoniense maiores e melhores opções para a formação de seus cidadãos e a consolidação de conhecimentos indispensáveis à construção de sua sociedade.

Considerando a natural expansão da UNIR e a seu compromisso com a sociedade Rondoniense, Sou de PARECER FAVORÁVEL à criação do Campus Multi-Sede da UNIR, no Município de São Miguel do Guaporé.


Cons. Prof. Dr. Josué da Costa Silva
Relator